

**“A Psicologia permissiva, para a qual tudo poderia traumatizar a criança e o adolescente, invadiu a educação no seio familiar e as escolas na década de 1970, fazendo um estrago tremendo, cujos frutos estamos colhendo atualmente.”**

# A importância dos limites em sala de aula



DIVULGAÇÃO

Maurício Apolinário: “Muitos pais têm transferido a educação geral dos filhos para a escola”

**Pedagogo e especialista em gestão escolar, o escritor Maurício Apolinário analisa os principais aspectos que fazem com que a indisciplina em sala de aula seja um dos mais graves problemas enfrentados pelos professores em seu cotidiano**

RENATO DECCACHE  
renato.deccache@folhadirigida.com.br

Com turmas cada vez mais cheias e alunos de diferentes perfis, um dos maiores desafios para o professor, atualmente, é o de manter a disciplina em sala de aula. Mas, como fazer com que o estudante realmente concentre-se no aprendizado? Como conquistá-lo para a busca do conhecimento? Uma das teses defendidas com frequência é de que a escola precisa modernizar-se. A premissa seria de que a utilização de recursos tecnológicos mais avançados, em especial aqueles com os quais os próprios estudantes lidam no dia a dia, já tornariam as aulas mais interessantes e, dessa forma, seduziriam os jovens e crianças. No entanto, só o uso de equipamentos não garante atingir esse objetivo. É o que defende o professor Maurício Apolinário, autor do livro *“Limites na sala de aula: emoções, atitudes e ações”* (Editora WAK). Para ele, os recursos tecnológicos de nada adiantam se não forem utilizados a partir de uma base pedagógica consistente. “Muitos professores passaram do ‘cuspe e giz’ para o ‘cuspe e PowerPoint’ e ‘cuspe e lousa digital’. De nada adianta tecnologia se o professor não tiver uma boa orientação da coordenação pedagógica da escola, se não trabalhar interdisciplinarmente”, destacou o educador. Licenciado em Letras, Maurício Apolinário é pós-graduado em História do Brasil e em Gestão Escolar, além de ser consultor, palestrante e escritor. Nesta entrevista, ele destaca os princípios que considera fundamentais para o professor manter a disciplina em sala de aula, salienta o que é mais difícil para atingir esse objetivo, as causas da indisciplina em sala de aula, o que deveria mudar na formação dos professores, entre outros temas.

**FOLHA DIRIGIDA — O SENHOR LANÇOU O LIVRO “LIMITES NA SALA DE AULA: EMOÇÕES, ATITUDES E AÇÕES”, QUE ABORDA ALGUNS PRINCÍPIOS BÁSICOS QUE PRECISAM SER LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO PELO PROFESSOR, PARA QUE TENHA CONTROLE DE CLASSE. QUE PRINCÍPIOS O SENHOR ELENCA-RIA COMO OS TRÊS MAIS IMPORTANTES? POR QUÊ?**  
Maurício Apolinário — Os três princípios que eu destacaria entre todos são: o princípio da proatividade, em que o professor pauta suas atividades e relações em valores éticos e morais; o princípio da comunicação e do diálogo, em que o professor se faz entender bem em suas explicações do conteúdo, estabelecendo regras claras com a participação dos alunos, mantendo sempre um diálogo construtivo com toda a turma; e o princípio da causa e da consequência, em que o professor necessita de um perfil tanto no que respeita ao gerenciamento funcional quanto ao relacional. Destaco estes três porque um professor proativo toma atitudes em relação a problemas antes que eles aconteçam, ou seja, ele se antecipa às situações, mantendo sempre uma boa comunicação e diálogo constante com seus alunos, fatores importantíssimos para que sua autoridade seja estabelecida e respeitada, e, se o professor peca em práticas pedagógicas ineficazes, utilização indevida de material didático-pedagógico e em uma didática falha, consequentemente isso causará indisciplina na sala de aula.

**ALÉM DOS PRINCÍPIOS QUE O SENHOR ELENCOU NA QUESTÃO ACIMA, GOSTARIA DE CITAR OUTROS QUE CONSIDERA IMPORTANTES PARA O PROFESSOR MANTER A DISCIPLINA EM SALA?**  
O princípio da responsabilidade e o princípio da ação. Um professor é responsável por todos os problemas que ocorrem dentro de sua sala de aula, e deve buscar solucioná-los a contento, não transferindo suas responsabilidades para outros, mas agindo e tomando iniciativas de forma compromissada.

**O QUE É MAIS DIFÍCIL, A SEU VER, NESTA TAREFA DE MANTER A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?**  
A meu ver, o mais difícil para o professor na tarefa de manter a disciplina em sala de aula é o domínio das próprias emoções. Ultimamente, as emoções das pessoas em geral andam bastante abaladas, e isso se deve muito à agitação do dia a dia, à falta de tempo, às mudanças desse mundo movido pela rapidez e pelo egoísmo. Daí o professor já adentrar a sala de aula carregando essa bagagem emocional, e ainda encontrando um mar de emoções várias, muita agitação de crianças e adolescentes, cheios de energia para gastar. Se o professor não souber se controlar, suas atitudes e suas ações podem colocar tudo a perder.

**POR QUE OS JOVENS E CRIANÇAS DE HOJE SÃO TÃO INDISCIPLINADOS?**  
A Psicologia permissiva, para a qual tudo poderia traumatizar a criança e o adolescente, invadiu a educação no seio familiar e as escolas na década de 1970, fazendo um estrago tremendo, cujos frutos estamos colhendo atualmente. Essa filosofia permeou a programação da televisão, as letras das músicas, entre outros, e os princípios e os valores necessários ao bom convívio em sociedade foram chupados pelo ralo do desrespeito.

**AS ESCOLAS, EM GERAL, CULPAM AS FAMÍLIAS PELA INDISCIPLINA DOS ESTUDANTES. O QUE A ESCOLA PODE FAZER, NA SUA OPINIÃO, INDEPENDENTEMENTE DAS FAMÍLIAS, PARA TORNAR OS ALUNOS MAIS DISCIPLINADOS?**  
Por meio de conteúdos contextualizados e úteis para a vida diária dos alunos, e não apenas para se passar no vestibular, a escola pode trabalhar valores como respeito e responsabilidade, além de desenvolver projetos interdisciplinares.

**MUITOS DEFENDEM QUE DOTAR A ESCOLA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS MAIS MODERNOS AJUDARIA A FAZER COM QUE O ESTUDANTE FICASSE MAIS INTERESSADO NAS AULAS E, COM ISSO, A INDISCIPLINA SERIA MENOR. SÓ ISSO BASTA?**  
Isso é balela. Muitos professores passaram do ‘cuspe e giz’ para o ‘cuspe e PowerPoint’ e ‘cuspe e lousa digital’. De nada adianta tecnologia se o professor não tiver uma boa orienta-

ção da coordenação pedagógica da escola, se não trabalhar interdisciplinarmente. Muitos professores e professoras de escolas públicas por esse rincão brasileiro têm realizado um bom trabalho pedagógico com poucos recursos e materiais pedagógicos, e proporcionado um ensino-aprendizagem de melhor qualidade que outras em escolas particulares totalmente equipadas com os mais modernos recursos tecnológicos.

**MUITOS PROFESSORES AFIRMAM QUE UMA DAS MAIORES DIFICULDADES PARA ENFRENTAR O PROBLEMA DA INDISCIPLINA É O FATO DE AS ESCOLAS NÃO ENCARAREM ISSO COMO PRIORIDADE, ATÉ PARA NÃO ENTRAR EM ATRITO COM AS FAMÍLIAS. ACREDITA QUE ISSO REALMENTE OCORRE? QUAL A SAÍDA?**  
Isso ocorre mais em escolas particulares. No geral, depende muito do gestor. E o que mais temos por esse Brasil a fora são péssimos gestores escolares, auxiliados por coordenadores pedagógicos incompetentes e inexpressivos.

**O QUE PRECISA SER FEITO, NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PARA QUE OS DOCENTES SAIAM DAS UNIVERSIDADES PREPARADOS PARA LIDAR COM O NÍVEL DE INDISCIPLINA QUE EXISTE, HOJE, NAS ESCOLAS?**  
Os cursos de formação inicial de professores estão cada vez piores e cada vez mais curtos. Com a LDB, surgiram faculdades em cada fundo de quintal inimaginável, e deu no que deu. Não há qualidade nesses cursos. O que mais se aprende são teorias de autores defuntos de outros países, com outra cultura e outra realidade. Didática, mesmo, não se ensina nesses cursos de Pedagogia e Licenciaturas. Os governantes não têm interesse nessas mudanças, enquanto os donos de faculdades estão mais preocupados com o lucro.

**E QUANDO OS PAIS, EM VEZ DE SE PREOCUPAREM EM DISCIPLINAR OS SEUS FILHOS, ADOTAM UMA POSTURA DE DEFENDER O ESTUDANTE A TODO CUSTO, INDO CONTRA A ESCOLA E O PROFESSOR. COMO LIDAR COM UM PAI OU RESPONSÁVEL COM ESSE TIPO DE ATITUDE?**  
Isso depende muito da equipe da escola. Há escolas que praticam o bullying reverso, e pegam alunos como bodes expiatórios. Infelizmente, muitos pais têm transferido a educação geral de seus filhos para a escola, e não aceitam, muitas vezes, que seus filhos sofram alguma punição em casos mais sérios de indisciplina. Para isso existem projetos que a escola pode desenvolver com a família. Conheço vários exemplos de sucesso e que merecem nosso aplauso.

**O SENHOR TEM FORMAÇÃO NA ÁREA DE GESTÃO ESCOLAR E FOI PROFESSOR DAS REDES PÚBLICA E PARTICULAR. PELA SUA EXPERIÊNCIA PESSOAL, E ATÉ PELOS RELATOS QUE O SENHOR RECEBE, ONDE O PROBLEMA DA INDISCIPLINA EM SALA DE AULA É MAIS GRAVE?**  
Fui professor por 24 anos, e atuei junto a vários diretores e diretoras de escolas, especialmente públicas, inclusive de periferia. Nunca fui diretor de escola, apesar de haver feito especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, e de minha atuação com planejamento de gestão escolar dentro de uma coordenação de gestão educacional, na Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Isso me levou ao convívio direto e indireto com dezenas de milhares de diretores e diretoras de escolas públicas de todo o país, o que tem sido um ótimo constante aprendizado. A meu ver, no geral, o problema mais grave da indisciplina em sala de aula está na falta de respeito, que é reforçado pelos conteúdos descontextualizados e pela desvinculação da teoria e da prática.

**A SEU VER, QUAL O MAIOR DESAFIO PARA ADMINISTRAR UMA ESCOLA NOS DIAS DE HOJE?**  
Primeiramente, para administrar uma escola, é preciso ser de fato um gestor e ter responsabilidade. Em segundo lugar, não aponto nem a indisciplina dos alunos nem a falta de recursos e infraestrutura, mas a violência no entorno de muitas escolas e que nelas adentra a cada dia. Eu acredito em projetos, e bons projetos podem resolver ou pelo menos minimizar essa violência.

**“Muitos professores e professoras de escolas públicas por esse rincão brasileiro têm realizado um bom trabalho pedagógico com poucos recursos e materiais pedagógicos, e proporcionado um ensino-aprendizagem de melhor qualidade que outras em escolas particulares totalmente equipadas com os mais modernos recursos tecnológicos.”**